

228

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. *Aline de Oliveira, Geci Maria Riboldi Dallegrave, Joana Maria Toigo Conte, Odeth de Oliveira Cardoso* (Departamento de Educação- Centro de Filosofia e Educação- UCS).

O presente estudo tem como objetivo investigar as Representações Sociais sobre a Alfabetização de Jovens e Adultos do ponto de vista dos alfabetizandos, alfabetizadores e da comunidade através de participantes não-alunos, buscando aspectos facilitadores que possam apoiar a melhoria da qualidade e eficácia dos programas que se implementam. Toma-se como referencial sobre Representações Sociais a Teoria de Moscovici (1961-1978) por considerar que as Representações Sociais são teorias do senso comum, construídas no cotidiano dos sujeitos, provenientes de saberes populares, a partir de práticas sociais desenvolvidas, em uma determinada cultura ou um determinado contexto. Assim, é oportuno investigar quais seriam as razões que se tornam facilitadoras aos educandos na aquisição e no domínio dos instrumentos básicos de cultura letrada, a fim de que estes permitam melhor compreender e atuar no mundo em que vivem. Tem-se o interesse de comparar diferentes implementações metodológicas da alfabetização com vistas à verificação entre metodologia aplicada e seus resultados obtidos. Isso requer uma aproximação tanto com o contexto como com situações e sujeitos reais que fazem parte da investigação através da pesquisa de campo. Para tal, utilizar-se-á da pesquisa qualitativa, por poder responder melhor em relação à complexidade do fenômeno a ser investigado. Os dados serão coletados no Programa de Educação de Jovens e Adultos no Município de Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul; nos Municípios de Cícero Dantas e Fátima no Estado da Bahia e no Município de São José do Bom Fim no Estado da Paraíba. (BIC/Fapergs)